

RESUMO - ENFERMAGEM

ANÁLISE DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DE GRADUANDOS E PÓS-GRADUANDOS EM ENFERMAGEM FRENTE AO CÂNCER DE MAMA MASCULINO EM UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DA METROPOLITA I

Enimar De Paula (enimar.obst@hotmail.com)

Keila Do Carmo Neves (keila_arcanjo@hotmail.com)

Wanderson Alves Ribeiro (nursing_war@hotmail.com)

Damaris De Oliveira Gomes Rezende (damaris.rezende27@yahoo.com.br)

Wenderson Domingos Peixoto Da Silva (wendersondomingos1@gmail.com)

Carlos Vinícios Dos Reis Affonso (cv9673135@gmail.com)

Introdução: O câncer de mama é um problema de saúde pública, sendo uma nomenclatura que abrange um grupo diverso de doenças malignas que podem afetar diferentes partes do corpo, como pulmões, pele, ossos, sangue, órgãos internos e outros tecidos. Normalmente, as células do corpo crescem e se dividem de forma ordenada, conforme a necessidade do organismo. No entanto, essas doenças têm em comum a multiplicação celular agressiva e desordenada, ocasionada por mutações nos genes que regulam o ciclo celular, levando à formação de células cancerosas, que podem apresentar metástase.

O estudo demonstra que os homens têm o costume de não procurar os serviços de saúde até que a doença esteja em estágios mais avançados. Objetivo: Analisar o conhecimento de acadêmicos de enfermagem frente ao câncer de mama masculino em uma instituição universitária na Metropolitana I. Material e Métodos: Trata-se de um estudo exploratório e descritivo, com abordagem mista (quantitativa e qualitativa), tendo como fonte de informação a pesquisa de campo. Os participantes serão pacientes agendados que se enquadrarem nos critérios de inclusão e aceitarem participar de forma livre e espontânea. A coleta de dados será realizada por meio de entrevistas com roteiro semiestruturado, com gravação em áudio para melhor tratamento e transcrição dos dados. Por envolver seres humanos, o estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa, com parecer de aprovação número 6.515.135. O projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Iguazu (UNIG) e seguirá as orientações éticas previstas pela Resolução 466/12, além de outras normas da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP).

Resultados: A pesquisa deverá evidenciar o nível de conhecimento dos acadêmicos de enfermagem sobre o câncer de mama masculino, identificar falhas na formação acadêmica e apontar a tendência de os homens procurarem atendimento apenas em estágios avançados da doença. Conclusão: O estudo busca contribuir para o fortalecimento da formação acadêmica em enfermagem no que se refere ao câncer de mama masculino, promovendo a importância do diagnóstico precoce, da capacitação dos futuros profissionais e da superação do estigma relacionado à doença em homens. Preliminares: o estudo contou com 28 respostas válidas, embora o questionário indicasse 30 participantes. A maioria dos respondentes era do sexo feminino (78,6%), com 21,4% do sexo masculino. Quanto à faixa etária, 28,6% tinham entre 21 e 25 anos, 21,4% entre 36 e 40 anos e 17,9% entre 31 e 35 anos, indicando predominância de jovens acadêmicos e profissionais da enfermagem. Em relação ao conhecimento sobre o câncer de mama masculino, 60,7% não receberam treinamento específico durante a formação acadêmica, e 64,3% nunca participaram de capacitações institucionais sobre o tema. As principais necessidades identificadas foram mais treinamentos (50%), maior suporte institucional (32,1%) e mudança de mentalidade (25%). Além disso, 96,4% apontaram a existência de estigma ou

preconceito em relação à doença, e 89,3% relataram que os homens não têm conhecimento adequado sobre sinais e sintomas. Por fim, 89,3% consideraram a pesquisa relevante para sua área de atuação e 100% acreditam que ela pode impactar positivamente sua prática profissional.

Palavras-chave: enfermagem; educação em saúde; neoplasias da mama masculina.